



Pastoral Carcerária Nacional - CNBB

BOLETIM INFORMATIVO PCrN/CNBB - nº46 - 07/06/2010



Como sinal de esperança e fé, tomamos emprestado o "Epilogo Aberto", de Dom Pedro Casaldáliga, reproduzido pelo amigo Pedro Yamaguchi em discurso preferido em sua missa de envio para a missão na Amazônia, em fevereiro de 2010:

Atenho-me ao dito:

**A justiça,
apesar da lei e do costume,
apesar do dinheiro e da
esmola.**

**A humildade,
para ser eu mesmo,
verdadeiro.**

**A liberdade
para ser homem.**

**E a pobreza
para ser livre.**

A fé, cristã,

Este é o 46º Boletim da Pastoral Carcerária Nacional - CNBB. Esperamos que as informações sejam do seu interesse. Para ler a íntegra, acesse www.carceraria.org.br. Boa leitura!

ORAÇÃO

PCr, familiares e amigos de Pedro Yamaguchi se unem em oração

A Pastoral Carcerária do Brasil, amigos e familiares do agente pastoral e missionário leigo Pedro Yamaguchi Ferreira se unem em oração e convidam para a missa de sétimo dia do Pedro, segunda-feira, 07/06, às 18 horas na Catedral da Sé, e terça-feira, 08/06, às 19 horas na Catedral de São Miguel. [Veja mais sobre Pedro Yamaguchi.](#)

DENÚNCIA

PCr do Regional Sul IV repudia tortura no Presídio de Tubarão, SC

A Pastoral Carcerária da CNBB – Regional Sul IV vem a público para repudiar as cenas de torturas ocorridas naquele presídio e solicitar apuração dos fatos. Em Santa Catarina ultrapassamos o caos. O sistema prisional do Estado, analisando a partir da Lei de Execução Penal, não atinge 5 mil vagas para uma população carcerária de 14 mil presos. Além disso, há atualmente 19 mil mandados de busca e apreensão a serem cumpridos. [Leia a íntegra no site](#)

JUSTIÇA RESTAURATIVA

PCr Nacional forma agentes em práticas de Justiça Restaurativa

A Pastoral Carcerária Nacional promove o curso de formação em Mediação de Conflitos e Justiça Restaurativa para agentes que atuam na Pastoral nas regiões Norte e Sul do Brasil. Na região Norte o curso acontece em Manaus (AM), entre os dias 11 e 15 de agosto, e na Região Sul acontece em duas etapas em Porto Alegre (RS), sendo a primeira entre os dias 27 e 29 de agosto, e a segunda etapa entre os dias 24 e 26 de setembro. [Saiba mais](#)

MUTIRÃO

Presidente do TJ e Corregedor Geral visitam presídio do Acre

Presidente do Tribunal de Justiça e o Corregedor Geral da Justiça, desembargadores Pedro Ranzi e Samoel Evangelista, respectivamente, visitaram o Presídio Manoel Néri da Silva, localizado no Município de Cruzeiro do Sul, no Vale do Juruá. A visita faz parte dos preparativos para a realização do primeiro mutirão carcerário no

**para andar de noite,
e, acima de tudo,
para andar de dia.**

**E, seja como for,
irmãos,
eu me ateno ao dito:
a Esperança.**

Estado, marcado para iniciar no dia 7 de junho deste ano. Os Desebargadores e o Juiz Clovis Lodi, que responde pela Diretoria do Foro de Cruzeiro do Sul, foram recebidos pelo Diretor da unidade penitenciária, Érisson Cameli Santiago. A unidade possui uma população carcerária de 475 detentos, incluindo 45 mulheres que cumprem pena na ala feminina da unidade prisional. Durante a visita, os Desembargadores discutiram as estratégias que serão observadas por ocasião da realização do mutirão, sob coordenação da Corregedoria Geral da Justiça (COGER) e com o apoio técnico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). [Leia](#)

EDUCAÇÃO

Penitenciária de Dourados amplia turmas de ensino

A Penitenciária Harry Amorim Costa (PHAC), em Dourados, foi contemplada com abertura de mais três turmas do Ensino Fundamental. Na unidade penal funciona uma extensão da Escola Estadual Pólo Profª. Regina Anfe Nunes Betine, responsável pelo ensino formal nos estabelecimentos prisionais do Estado. Antes da ampliação, a unidade oferecia da 1ª a 3ª fase (alfabetização até a 4ª série), por meio do Sistema EJA (Educação de Jovens e Adultos). Agora, o ensino é oferecido até a 5ª fase (5ª a 8ª série). Segundo o diretor do estabelecimento penal, Joel Rodrigues, até o momento, na unidade, era priorizada a alfabetização dos presos que não tiveram a oportunidade de frequentar escola, tendo em vista que no Sistema Penitenciário existem muitos detentos jovens e que não estudaram. O diretor explica que como a penitenciária de Dourados possui uma estrutura física de boa qualidade, foi possível aumentar o número de salas de aula para que os presos possam concluir o ensino fundamental", ressalta. [Leia](#)

SISTEMA

Artigo reflete sobre situação no Sistema Penitenciário

O Estado, ao impor um apenamento a alguém devidamente processado e condenado criminalmente, não o está relegando ao desterro, ao banimento ou à morte civil, até porque tais tipos de pena são proibidas por nossa Constituição Federal. Junto com a sentença condenatória, vem a promessa implícita de ressocialização, o que significa que o Estado deverá envidar esforços para devolver o condenado à sociedade apto para conviver harmonicamente na sociedade. Ele, ao menos em tese, após cumprir sua pena, deverá retornar para sua família, para sua comunidade, enfim, para aquela mesma sociedade que um dia o condenou, sendo esse o objetivo estabelecido, não apenas em nossa Constituição Federal, mas também na Lei de Execuções Penais. Acontece que não é isso que vem acontecendo. O Estado encarcera pessoas em celas superlotadas, deixando-os lá em condições subumanas e simplesmente se ausenta, justamente quando mais o indivíduo necessitaria de uma política de assistência educacional e social que pudesse auxiliá-lo no caminho da ressocialização. [Leia a íntegra](#) do artigo do advogado Jorge André Irion Jobim

VIOLÊNCIA

ONU aponta ineficácia do Brasil no combate à violência policial

A ONU (Organização das Nações Unidas) divulgou na manhã desta terça-feira em Nova York um relatório de 22 páginas no qual aponta uma série de ineficiências do Brasil para combate a violência policial. O documento "Report of the Special Rapporteur on Extrajudicial, Summary or Arbitrary Executions" é o desdobramento de uma investigação realizada em 2007 por Philip Alston, relator especial da ONU sobre execuções extrajudiciais. De acordo com Alston, ainda hoje, apesar dos alertas feitos pela ONU num primeiro relatório divulgado ano passado, as "execuções extrajudiciais continuam em grande escala" no Brasil. [Veja](#)

SUPERLOTAÇÃO

Guarulhos abriga cerca de 7 mil presos

Se a vida numa prisão já é complicada em condições normais, com o déficit de vagas tudo piora. Na Penitenciária Desembargador Adriano Marrey, no km 13 da Via Dutra, na altura do Parque Cecap, mais de 2.100 presos estão amontoados em um local onde só cabem 1.200. Nas outras três penitenciárias da cidade, a situação é ainda mais alarmante. No Centro de Detenção Provisório 1 (CDP1), em Cumbica, a população carcerária corresponde a 2.046 detentos, enquanto a capacidade do local é 768, o que resulta em um percentual de lotação de 166%. Em anexo a esse prédio está o CDP2, que também está superlotado. A carceragem abriga hoje 1.951 presos, 154% mais do que a capacidade, que é de 768. A Penitenciária José Parada Neto, na Várzea do Palácio, é o presídio com o menor número de presos, 996, quando tem capacidade para 804 presidiários. [Leia](#)

SAÚDE

Artigo reflete Reforma Psiquiátrica e Política de Saúde Mental

Há uma categoria de cidadãos neste país que sequer se costuma lembrar que existe, até porque não tem organização mínima para reivindicar seja lá o que for, e tampouco há quem fale por ela. São portadores de transtornos mentais que praticaram crimes e estão custodiados pelo Estado no sistema prisional. Muitos são pobres, muitos são miseráveis. Essas pessoas sem representatividade estão nos manicômios judiciários, que, embora sejam chamados em lei de Hospital de Custódia e Tratamento Penitenciário (HCTP), são verdadeiras prisões e de hospital e tratamento nada têm. Com essa realidade vexatória, o País convive há décadas. [Leia íntegra](#) do artigo de Dra. Carmen Silvia de Moraes Barros

VOTO DO PRESO

Pastoral reúne dezenas de notícias sobre o direito ao voto. [Confira!](#)

[Para acessar a versão PDF e imprimir este boletim, clique aqui](#)

CONTRIBUA! Se você gosta deste boletim e acredita no trabalho da Pastoral Carcerária - CNBB, ajude-nos a continuar lutando pela defesa da dignidade da pessoa presa. [Veja como!](#)



PASTORAL CARCERÁRIA NACIONAL - PCrN/CNBB
Tel.: 55 (11) 3101-9419 - Skype: carceraria.secretaria
E-mail: pcr.n@uol.com.br - www.carceraria.org.br



ALTER COMUNICARE - Assessoria de Comunicação PCrN/CNBB
Tel.: 55 (11) 8529-6336 - Skype: altercomunicare
E-mail: imprensa@carceraria.org.br - www.altercomunicare.com.br

A Pastoral Carcerária deseja contribuir com a construção de um mundo sem cárcere. Por isso, alimenta com informações esta rede de pessoas comprometidas com a dignidade da vida. Caso queira atualizar ou corrigir seus dados, responda este e-mail informando as devidas alterações. Não queremos ser invasivos. Se não desejar receber nossas mensagens, responda esse e-mail solicitando a exclusão.